

44ª Sessão Plenária do Conselho Presbiteral da Diocese de Angra

Comunicado Final

A 44ª Sessão plenária do Conselho Presbiteral da Diocese de Angra decorreu entre os dias 7 e 9 de Maio de 2019, Ano Missionário, no Palácio de Santa Catarina, em Angra do Heroísmo, presidida pelo Bispo Diocesano, Senhor Dom João Evangelista Pimentel Lavrador.

1. O Prelado Diocesano começou por afirmar a importância do Conselho Presbiteral e do Presbitério assim como a comunhão no mesmo, bem como referiu os temas desta sessão, a saber: A Formação Cristã, a Sinodalidade e a Revisão dos Estatutos do Conselho Presbiteral.

2. O Conselho reflectiu sobre os temas acima indicados:

a) Formação Cristã: Foi feita a avaliação à aplicação do itinerário formativo na Diocese em 2018/2019, no que diz respeito à formação dos presbíteros, à formação básica nos Conselhos Pastorais assim como a coordenação formativa dos Serviços Pastorais e movimentos eclesiais.

Apresentada a síntese desta avaliação, feita por Ouvidorias, os resultados obtidos foram considerados positivos. Depois de um trabalho realizado em grupos por Vigararias Episcopais apontou-se para a necessidade de um plano abrangente e integrado de formação para todos os presbíteros, tendo sido indicada a equipa da Vigararia para a Formação como a instância a realizar o referido plano.

Insistiu-se na necessidade de, nos Conselhos Pastorais Paroquiais, haver uma componente formativa e na consolidação das Escolas de Formação Cristã das Ouvidorias, recentemente criadas, como instâncias que na base farão a implementação e a coordenação da pastoral e da formação.

Na preparação laical formulou-se a necessidade de uma formação mais exigente e sistemática que habilite leigos como “Formadores de Formadores.”

A coordenação dos Serviços Pastorais e dos Movimentos Eclesiais feita a nível central deve ter também uma coordenação em toda a Diocese realizada na articulação entre as Ouvidorias, Vigararias Episcopais territoriais e a Vigararia Episcopal da Formação.

b) Sinodalidade diocesana: Foram consideradas as respostas para esta Assembleia Plenária acerca da presença, participação e corresponsabilidade dos presbíteros num Sínodo Diocesano.

Neste contexto, assentou-se na seguinte orientação:

Em ordem a uma assembleia sinodal, a realizar em tempo oportuno, e dentro do caminho que segue a Igreja por todo o mundo, decidiu-se que no próximo ano entraremos num dinamismo pastoral que se concretizará numa atitude de ver e escutar a realidade do mundo dos Açores do ponto de vista social, cultural e eclesial através de meios, instrumentos e instâncias que oportunamente serão indicados, envolvendo também o Conselho Presbiteral e o Conselho Pastoral Diocesano, por si ou em conjunto.

Foi também assumido que se comece a preparar desde já o jubileu dos 500 anos da fundação da nossa Diocese que ocorre em 2034.

c) Revisão dos Estatutos do Conselho Presbiteral Diocesano: Foi considerada a proposta de revisão dos actuais estatutos do Conselho Presbiteral, a qual depois de votada foi aprovada por unanimidade.

3. O Conselho, neste ano missionário, sente por um lado a urgência da evangelização nas nossas ilhas assumindo as realidades da vida de um mundo em mudança e, por outro, a urgência da necessidade da transmissão da fé às novas gerações seguindo a orientação e dinamismo do recente documento do Santo Padre “Cristo Vive”, na sequência do último Sínodo.

Angra do Heroísmo, 9 de Maio de 2019